

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

Estão marcadas para 13 de Novembro próximo as eleições de deputados.

A União Nacional apresenta pelo nosso distrito os seguintes candidatos:

Dr. André Francisco Navarro, coronel Gaspar Inácio Ferreira, dr. João Assis Pereira de Melo, dr. Joaquim de Pinho Brandão, dr. Mário Correia Teles de Araújo e Albuquerque e dr. Paulo Cancela de Abru.

GENERALÍSSIMO FRANCO

Chega hoje a Lisboa, no cruzador «Miguel Cervantes», o Chefe do Estado Espanhol sr. generalíssimo Franco, que vem de visita de cortezia e amizade.

No Cais das Colunas, (Terreiro do Paço) o illustre visitante será recebido pelos srs. Presidente da República, Presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, e ficará instalado no Palácio de Queluz.

Durante a sua estada em Portugal, realizar-se-ão paradas militares e banquetes de homenagem.

AZEITE

Na próxima campanha oleícola, os preços que vigoram actualmente manter-se-ão as necessidades de abastecimento não serão restringidas, é garantida a compra de todas as quantidades que os produtores desejem vender e as casas agrícolas estabelecerão livremente a sua reserva própria.

Espera-se que a colheita exceda as necessidades do consumo pelo que se estuda que quantidades Portugal poderá exportar e que volume do precioso líquido há-de guardar-se, na perspectiva de uma safra diminuta para o ano que vem.

Os preços de compra do azeite ao produtor são, por litro: extra (1 grau de acidez), 12\$00; meio extra (de 1,6 graus), 11\$58; fino (de 2,5 graus), 11\$10, e consumo (de 5 graus), 10\$30.

Pode o azeite vender-se com qualquer grau de acidez, atendendo a que a variação do preço com menos de 2 graus é de \$07, de 2 a 3 graus é de \$04 e de 3 a 8 graus é de \$03—tudo por décimo de acidez; de 8 graus em diante \$10 por grau.

Os preços de venda pelos retalhistas em Lisboa são: extra, 13\$70; meio extra, 13\$30; fino, 12\$80 e consumo 12\$00.

Fora de Lisboa, atende-se ao preço de compra ao produtor acima indicado; tomando em conta o seguinte: remuneração ao intermediário, transportes, despesas e lucros (isto será considerado pela Intendência Geral dos Abastecimentos).

ASPIRAÇÕES LOCAIS

Vive-se uma época de plena renovação, a manifestar-se por toda a parte com um vigor singular e a cuja influência não é possível fugir. Os individuos procuram com um ardor cada vez maior melhorar as suas condições de vida, aumentar o seu bem-estar, cercar-se de comodidades, utilizar em seu beneficio todas as conquistas de um progresso frenético, abundante em surpresas e em maravilhas de todo o género. Os povos, com a perfeita consciência dos deveres que sobre eles impendem, não se cansam de empregar todos os esforços e de recorrer a todos os meios para avolumar a sua prosperidade e aumentar a sua riqueza, embora à custa de pesadíssimos sacrifícios e de lutas sociais e políticas, nem sempre de êxito seguro.

São, sobretudo, aqueles aglomerados nacionais isentos das peias e das pechas das desavenças políticas e entregues a um nacionalismo sadio, que lhes permite pôem em equação os seus problemas e procurarem resolvê-los com serenidade e senso comum, que mais avançam e com mais decisão se lançam à conquista do futuro. Esse é o fenómeno que se passa em Portugal. Com

o amortecimento das contendas partidárias e a mudança de uma atmosfera governativa e administrativa, onde o interesse geral nem sempre ocupava o lugar próprio, as aspirações locais eclodiram com tal ímpeto que não tem havido remédio senão atendê-las, dar ouvidos aos clamores que as exteriorizam, transformá-las em realidades tão rapidamente quanto possível.

Devido a essas manifestações de uma vitalidade renovadora constante, inspirada por aqueles puros princípios de um regionalismo são, que não pode deixar de viver na base de todos os empreendimentos de utilidade colectiva, a fisionomia do País modificou-se de tal modo e tão profundamente que mal chega a compreender-se como em tão pouco tempo se fez tanto. Mas, quem procurar descobrir a causa ou as causas de tal transformação não poderá deixar de encontrar nos alicerces da grande obra já realizada a iniciativa de corporações e de entidades, a quem se concedeu maior liberdade de movimentos e a quem o Poder Central dispensou uma assistência multiforme, que se multiplicou em frutos de toda a ordem e todos eles

dignos de admiração e de apreço.

Havia, porém, tanto a fazer que o que se tem feito é uma parcela, ainda que importante, do que constituia o conjunto das principais necessidades e lacunas a preencher e a anular. Isso faz que os povos, como os aglomerados urbanos, desde os mais importantes aos mais modestos, continuem a pedir que olhem por eles, que se procure dotá-los com os melhoramentos de que eles carecem, que se lhes facilitem as condições de trabalho, que se dê mais elasticidade à sua vida de relação, que se eleve num ritmo em progressão permanente o seu nível material e cultural e que não se negue a quem quer que seja aquilo a que tenha direito e de que necessite para ser um elemento de valor na sociedade em que viver.

Na medida das suas possibilidades e dentro dos seus recursos, o Estado, por intermédio dos seus departamentos de organização e de realização, tem feito muito para corresponder àquilo que a Nação lhe tem pedido e dele espera, certa de que virá a ser um dia atendida. Se, porém, se disser

(Conclui na 2.ª página)

Secção de Bombeiros de Cacia

Cumprimo-me dar conhecimento aos meus conterrâneos, que gentilmente se subscreveram para a compra do material dos bombeiros, dos seguintes factos:

Quando por algumas pessoas foi solicitada a minha cooperação para a criação dos bombeiros em Cacia, filiados na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, foi, atendendo ao entusiasmo, palavras de incitamento e promessas de auxílio da parte de pessoas de certa categoria da direcção dos referidos Bombeiros Aveirenses, que empenhei o meu nome num empreendimento que, a meus olhos, pareceu de alta importância, para Cacia. Porém, se tal ideia me pareceu de utilidade, o mesmo parece não ter acontecido para a maior parte dos cacienses, dado o caso de apenas um reduzido número de pessoas se ter subscrito para a compra de material e, por conseguinte, terem ficado sem resposta centenas de cartas-circulares que

enviamos aos filhos de Cacia amantes da sua terra, para o mesmo fim. Juntando a este contratempo a deserção da francesa dos autores da ideia dos bombeiros e ainda o deplorável abandono por parte dos tais senhores de Aveiro, que tudo prometeram e nada cumpriram... temos o resumo da situação em que isto se encontra.

Em Cacia encontra-se ainda o material velho que veio de Aveiro; no cofre dos bombeiros em Aveiro, deve ainda encontrar-se certa quantia angariada por denodados cacienses para a compra de fardamentos; e em meu poder encontra-se o produto da subscrição que se fez para a compra de material.

Como esta situação não pode prolongar-se por mais tempo, tomei a resolução de restituir todas as importâncias que me foram entregues, às pessoas que as enviaram, ficando desta forma anulada a referida subscrição.

Agradeço, no entanto, o bom acolhimento que as pessoas em referência deram ao apelo da comissão; e, não me considerando responsável pelo fracasso desta obra, peço, embora, desculpa a todas as pessoas que confiaram no meu nome ligado a este assunto. Oportunamente darei início à devolução das referidas importâncias para os endereços que indicaram, pelo que, se algum dos interessados tiver mudado de direcção, agradeço que me a indiquem.

Como esclarecimento, devo informar os meus conterrâneos que a importância de 5.000\$00 com que me subscrevi, será destinada aos pobres da freguesia no próximo Natal. Se, contudo, algum dos restantes contribuintes desejar manifestar-se sobre esta minha resolução, agradeço que me comuniquem o que se lhes oferecer.

Cacia, 16 de Outubro de 1949

António Dias Pereira.

ECOS & NOTÍCIAS

GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO

O «Diário do Governo» de 14 do corrente publicou um despacho do sr. Ministro do Interior que nomeia Governador Civil Substituto de Aveiro o sr. Dr. António Fernando Marques, illustre murtoseiro e Secretário da União Nacional do distrito de Aveiro.

S.Ex.ª assumiu imediatamente as suas novas funções, pelo que respeitavelmente o felicitamos.

EDITORIAL

Por serem expressivas e flagrantes as considerações, transcrevemos em «fundo» o artigo do nosso colega «O Século», sobre a renovação manifestada em todos os pontos do País.

Com a nossa vénia, propagamos a justiça realçada por aquele importante diário.

AMADEU DE SOUSA MACEDO

Esteve em Cacia a semana passada, a tratar de assuntos da Companhia Portuguesa de Celulose que vai instalar uma importante fábrica na nossa freguesia, o sr. Amadeu de Sousa Macedo, de Lisboa.

PALAVRAS DE UM DEMOCRATA

«Paz e Verdade», eis o lema que o homem individual ou em sociedade tem de realizar com a forma mais perfeita e completa da sua existência.

Teófilo Braga.

QUADRAS POPULARES

A silva tem picos—pica,
A rosa tem cheiro—cheira.
Não me prendas nos teus braços
Que me picas, traiçoira.

Hei-de fazer do teu peito
Do meu amor o sacrário,
Do teu sorriso orações,
De teus dentes um rosário.

Do teu cantar que m'encanta,
O livro duma rainha,
P'ra mandar à mãe de Deus,
Que é também minha madrinha.

PARECE ANEDOTA

Uma formosa rapariga entra em uma loja de modas e pergunta o preço de um veludo.

—Custa cada metro... um beijo, respondeu o dono da loja, que queria ser galanteador.

—Muito bem. Levarei vinte metros, replicou desembaraçadamente a rapariga. Quem paga é minha avó.

DE QUEM A CULPA?

Comentando o meu escrito intitulado *A Torreira interdita*, publicado neste jornal no passado número, um murtozeiro amigo escreve-me uma carta na qual, depois de apoiar a doutrina exposta naquele trabalho, diz:

—Contudo, permito-me discordar da parte que se refere ao controle oficial da Câmara, pois que, a meu ver, essa função pertence à Capitania. A Câmara, pode intervir sim, mas *particularmente*, como qualquer outra pessoa.

Com a devida vênia, peço licença para afirmar, a este meu amigo, que é errado o *ponto de vista* que apresenta. E vejamos porquê.

Que figura faria eu, ou qualquer outro particular, se me dirigisse à Capitania a pedir justiça para uma causa que publicamente pertence à Murtosa? Não tem o Concelho ninguém que *oficialmente*, e não em particular, tenha o dever de pugnar pelo bem do seu povo?

A Capitania, no caso presente, só tem que controlar o serviço a que a Empresa de Transportes da Ria de Aveiro se obriga. E a obrigação da Empresa não está em causa, porque, a mais não se obrigou. O que está em causa, é o facto da Torreira se encontrar, durante a noite, inteiramente divorciada do Mundo.

De quem a culpa?

Da Capitania? Mas como, se as entidades que superintendem nos assuntos que só à Murtosa dizem respeito nunca lhe pediram, *oficialmente*, que, nas obrigações a impôr a qualquer que se proponha explorar a travessia da Ria, fosse incluída a cláusula de não descurar o serviço nocturno?

Se tal passo, *oficialmente*, fosse dado a tempo e horas, não teríamos chegado ao desagradável espectáculo que hoje se verifica na Bestida a qualquer hora da noite. Em redor do cais, tudo está deserto! Não há vivalma que acuda a quem, por necessidade, precisa de ser transportado para a outra margem.

E' a Capitania que tem a culpa? Santo Deus!

A Murtosa, *oficialmente*, e não em particular, que lhe peça providências. Que lhe diga estar a Torreira isolada do Mundo durante a Santa noite, e, creiam todos, a Capitania não deixará de intervir, por bem, e para bem de quantos, tendo a honra de pertencer ao distrito de Aveiro, não querem continuar a ser vítimas de um desleixo que a todos envergonha.

Afonso Pereira de Carvalho.

Tavarede (Figueira da Foz)

No dia 30 do corrente mês realizam-se grandes festejos na pitoresca aldeia de Tavarede, subúrbio da cidade da Figueira da Foz, para inaugurar os importantes melhoramentos que ultimamente a Câmara Municipal e a Junta levaram a efeito em diversos lugares daquela freguesia, tais como reconstrução e pavimentação a paralelepípedos da antiga rua Direita, embelezamento da fonte e largos públicos, chafarizes de água potável, etc.

A frente da Junta de Freguesia encontra-se o nosso velho amigo sr. António Lopes, a quem se devem, pelo seu esforço e tenacidade, os importantes melhoramentos, pois soube, também, conquistar as simpatias do povo de Tavarede que o ajudou em tão árdua tarefa.

O programa das festas:

Missa solene na igreja paroquial em acção de graças e sermão por um dos mais distintos oradores sacros, por se ter conseguido tão importantes melhoramentos para Tavarede; Recepção às entidades oficiais no Largo do Paço e descerramento da lápide com o nome do sr. dr. Oliveira Salazar; Almoço regional oferecido aos srs. Governador Civil do distrito de Coimbra, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal e de outras entidades oficiais, no vetusto Palácio dos Condes de Tavarede; Corridas de bicicletas para disputa de valiosos prémios; Merenda oferecida a todas as pessoas que patrioticamente contribuíram para a pavimentação da rua principal da freguesia, e à noite, na sede do Grupo Musical e de Instrução Tavaredense, festa para a distribuição dos prémios aos vencedores das corridas de bicicletas, com o concurso da afamada orquestra "Lúcia-Lima Jazz".

Abrilhamtam as festas as distin-

Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 23, pelas 21 horas

TEATRO

O Grupo Cénico "Mocidade Unida", da nossa terra, atendendo aos numerosos pedidos, faz a "reprise" do seu sensacional espectáculo, que tanto êxito tem alcançado pela nossa região.

O elenco cénico levará à cena a comédia em 2 actos "Uma sogra modelo", a outra comédia em 1 acto "A ocasião faz o ladrão" e um novo acto de variedades para satisfazer o espectador mais exigente.

Abrilhamta o espectáculo o afinado conjunto musical de Cacia "Os Ideais", que no final tocarão para baile.

BAILE

No dia 30, abrilhamtado por uma excelente orquestra a contratar.

CINEMAS

No dia 31, com o importante filme "Rainha Santa".

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

tas filarmónicas 10 de Agosto e Figueirense.

Para assistir às festas de Tavarede, sua terra natal, foi dirigido convite ao nosso redactor principal sr. Anibal Cruz.

Aspirações locais

(Conclusão da 1.ª página)

que tem feito tudo, exagera-se, porque nem isso era possível nem para tanto haveria possibilidades financeiras e técnicas. O que não pode negar-se é que muito se tem empreendido e realizado, o que terá animado aqueles que ainda não receberam tudo o que desejavam a quererem fazer ouvir a sua voz e fazer valer os seus direitos junto daquelas instâncias onde as suas aspirações podem encontrar acolhimento e eco favoráveis.

Nas colunas do *Século* os que se consideram preteridos ou esquecidos têm encontrado sempre a tribuna de onde podem falar livremente àqueles de quem dependem as suas reclamações e a satisfação dos seus desejos de progresso produtivo. Pelas opiniões expandidas, pela divulgação das reclamações locais, pelos argumentos aduzidos em favor da realização dos melhoramentos considerados essenciais ao desenvolvimento das localidades depoentes, podem aqueles a quem pertence dirigir o renascimento nacional fazer uma ideia clara das principais carências ainda existentes e que, com o tempo e com a regularidade a que tem de obedecer a sua remoção, não podem deixar de desaparecer num futuro que não pode situar-se a grande distância.

O País habituou-se a uma vida muito mais intensa do que aquela em que estagnou por largíssimo período, enquanto os outros procuravam afinadamente melhorar de dia para dia a sua existência. E já não é possível, o que constitui um excelente sintoma, fazê-lo regressar à primeira forma. O que se torna evidente é a imperativa obrigação de se ir corajosamente ao encontro da sua sede de progresso, porque só assim haverá possibilidade de levar ao fim a tarefa ingente de o habilitar a fazer face às dificuldades de hoje e àquelas que o dia de amanhã, mercê de circunstâncias irremovíveis, lhe acarretará e às quais não será possível voltar as costas. Esta é a política a seguir. Por certo, ninguém a renegará.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Automóvel Citroen

Vende um em bom estado, de 11 cavalos, com carroçaria 15 e bem calçado, João Tavares da Silva — Angeja. (2)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 22, a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, 40 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e benquistos industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 36 anos, de Taboeira e panificador em Lisboa, primo do nosso director; e o sr. José Cordeiro de Jesus, 52 anos, acreditado comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—No dia 24, a menina Amália Dias de Oliveira, colhe 20 floridas primaveras, filha do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; e o interessante Carlos Vicente França Marques Mendes, colhe 6 risinhos anos, filhinho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Marques Mendes, estimados proprietários dos importantes estabelecimentos de modas "Savoy" e "Jardim das Modas", de Aveiro.

—Em 25, o sr. Aleixo de Oliveira Sousa, 28 anos, de Esgueira e estimado caixeiro de padaria em Sacavém; o sr. Rodrigo Valente dos Santos, 30 anos, proprietário de barbearia em Madaúços e genro do nosso director; e o sr. Manuel Filipe Júnior, 25 anos, hábil serralheiro mecânico, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, bons proprietários do bairro de Sá de Aveiro.

—E em 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 54 anos, bom angejense e benquisto industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Raquel Baptista de Oliveira, que completa 35 aniversários e é filha do sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, natural de Cacia e residentes em Coimbra.

Parabéns aos aniversariantes.

JANTAR DE ANOS

No dia 12 do corrente festejou o seu 60.º aniversário natalício o sr. António Nunes Cruz, funcionário público colonial aposentado, oferecendo aos seus amigos, na sua casa de Tavarede, um verdadeiro jantar de anos, ao qual assistiram, além de sua esposa sr.ª D. Engrácia Moreira Cruz e sua cunhada sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, os srs. Manuel Baptista Ferreira e filhinho Victor Alexandre; Eloi Domingues, industrial de padaria; a menina Emília Rodrigues da Silva e o sr. Anibal Cruz.

Aos brindes, o sr. António Cruz foi muito felicitado.

NASCIMENTO

Por só agora termos conhecimento, damos a notícia de que no dia 28 de Agosto p.p. nasceu em Tavarede (Figueira da Foz) o menino José Manuel Ramos Ferreira, filho do nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Manuel Baptista Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Ramos Ferreira, ali residentes.

Na sua linda vivenda da rua do Outeiro, daquela localidade, aqueles senhores tiveram a amabilidade de oferecer um lauto almoço ao nosso redactor principal e a sua esposa quando da sua última estada em Tavarede.

PARTIDAS E CHEGADAS

Já há semanas deixou a sua vilegiatura de Cacia, seguindo para Lisboa a continuar os seus estudos, a galante menina Maria de Lourdes Pereira Alves, dilecta sobrinha do nosso prezado amigo e assinante sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale.

O sr. Amadeu, distinto escritor teatral, veio para a sua vivenda de Cacia no início da época calmosa, mas porque teve a infelicidade de adoecer, chegando mesmo o seu estado a ser melin-

droso, retirou imediatamente com sua dedicada esposa para Lisboa, onde foi operado de urgência entre muita felicidade.

Temos notícias de que vai em franco restabelecimento, pelo que folgamos, esperando em breve abraçá-lo na nossa terra, onde é muito querido.

—Para Lisboa partiram o nosso amigo e assinante sr. Custódio Valente dos Santos, sua esposa sr.ª Laura Nunes Marques e filhinha Maria Eugénia, que na Quinta passaram uma temporada em feliz vilegiatura.

—Para Lisboa partiram já há semanas de Cacia as sr.ªs Maria Rosa Rodrigues Pereira e Maria Idalina Rodrigues Euzébio, que foram juntar-se a seus maridos srs. António Simões Pereira Maia e António Augusto Rodrigues Calafate, respectivamente, estimados vendedores de pão.

—Esteve uns dias em Cacia, tendo já retirado para Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Alfredo Fontes.

—Para a Golegã, onde é conceituado industrial de padaria, partiu há dias o nosso assinante sr. Henrique Pereira Felix, que na Quinta esteve umas semanas a tratar da sua vida agrícola.

—Vindo de Alhandra, onde é panificador, está na Quinta a passar dois meses o nosso assinante e amigo sr. João Marques Baptista.

—De Cardosas (Arruda dos Vinhos), chegou há dias o sr. Francisco Marques da Silva, da Quinta, onde vem estar algum tempo.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. José Maria Marques de Oliveira, de Angeja, que pagou a sua assinatura; José Maria Marques Carvalho, nosso assíduo correspondente de Taboeira; Custódio Valente dos Santos, da Quinta; António Diniz Caldeira, da Oliveirinha; Clemente da Costa Duarte, sua esposa D. Felismina Pereira Duarte e filhinho, de Cacia, que vieram no seu automóvel e seguiram para Leiria, onde são conceituados industriais de padaria, após ter regressado com sua família da praia da Torreira.

Cobrança

Amanhã vamos à cobrança por Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço, Alumieira, Madaúços e Taboeira, se for possível.

Bom emprego de capital

VENDE-SE:
FABRICA DE CONFEITARIA-PASTELARIA

Em plena laboração—Abundante clientela em todo o País—Todos os direitos gremiais, Alvarás—Óptimas instalações—Pessoal técnico devidamente habilitado—Bons contingentes de Açúcar e Farinha—Fabrico de Amendoa Licorosa—Situada em terra de grande movimento—Pode transferir-se para qualquer terra do País—Pode facilitar-se o pagamento.

Dirigir a este jornal ao n.º 300.

4 casas de habitação

Vendem-se, por motivo de retirada do seu proprietário, na Agra de Esgueira, junto à linha da C. P., sendo o seu rendimento mensal de 800\$00.

Trata Bernardino da Silva Madaleno, R. José Luciano de Castro, 78—Esgueira. (1)

Padaria

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (3)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Taboeira

Casamento.—No último domingo, dia 16, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira, às 11 horas e meia, o enlace matrimonial da simpática menina Maria Nunes Larangeira, filha do sr. Manuel Nunes da Cruz e de sua esposa sr.^a Joana Rodrigues Larangeira, com o sr. Mário Marques Carvalho, panificador em Vila Nova de Gaia, filho do sr. João Domingos Carvalho e de sua esposa sr.^a Maria José Marques Baptista, todos deste lugar.

Foi padrinhos por parte da noiva os seus tios sr. Manuel Rodrigues Larangeiro e sua irmã sr.^a Maria Rodrigues Larangeiro, esposa do sr. José Maria Ferreira, e pelo noivo o sr. Mário Rodrigues Calafate e sua esposa sr.^a Maria Rosa Pereira.

O cortejo nupcial foi constituído por 6 automóveis, que transportaram em ida e volta à igreja muitos dos numerosos convidados.

Em casa dos pais da noiva foi servido um fino copo de água após o regresso da igreja, sendo às 13 horas oferecido um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na maior alegria e confraternização entre todos os convivas.

Foi cozinheira a sr.^a Emília Matos Nunes e serventes da mesa, constituída de cerca de 40 talheiros, as simpáticas meninas Ermelinda, Leonilde e Laurinda Marques Carvalho, irmãs do noivo e sua prima Maria Marques Ferreira, que bem merecem elogios pelos seus trabalhos.

Pelo sr. Carmindo Marques dos Santos foram tiradas várias fotografias em diferentes aspectos do casamento.

Aos noivos, que receberam muitas e valiosas prendas e felicitações sem fim, enviamos os nossos parabéns com desejos dum futuro repleto de prosperidades.

Nascimento.—No dia 17 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Rosa Marques Ferreira, esposa do sr. Manuel Marques da Silva.

Operação.—Seguiu no dia 18 para o hospital de Aveiro, para ali se sujeitar a uma operação à appendicite a menina Maria Helena da Silva, criada da Quinta.

Deus seja consigo.

Novo assinante.—Por indicação do nosso conterrâneo sr. António Marques de Almeida, militar em Tancos, acaba de ser inscrito também assinante do «Ecos de Cacia» o seu colega sr. Firmino Deus da Loura, natural de Aveiro.

Agradecemos a ambos.

Partidas.—Para Lisboa partiu há dias o sr. João Alves de Almeida, que se foi empregar na panificação.

—Para a mesma cidade partiu o sr. Manuel Marques da Silva.

—Está para Lisboa a passar algum tempo a menina Rosa Marques Nogueira.

—Depois de aqui ter passado uns dias com sua filha, ausentou-se para Parreiras (Coimbra) a sr.^a D. Guilhermina de Oliveira Bastos, esposa do sr. João Maria Marques Nogueira, conceituado industrial de padaria naquela localidade.

—Acompanhado de suas irmãs meninas Rosa, Maria e Idalina Marques da Silva Dias, seguiu para a praia da Costa Nova o sr.

S. SIMÃO

Grandes festas em sua honra nos dias 29 e 30 de Outubro corrente no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, com o seguinte programa:

No sábado a **Banda do Grupo Musical Caciense** percorrerá as ruas na recolha das devoções.

No domingo, missa do costume; às 11 horas missa solene com a orquestra da mesma Banda, sermão pelo rev. P.^o Manuel Joaquim dos Santos Vilar, pároco de Frossos; em seguida sairá a **Procissão** em volta do lugar; e das 16 horas até à noite o costumado **Arraial** abrihantado pela referida Música, que também tomará parte na procissão.

DE VERDEMILHO

Falecimentos.—Na residência de seu filho sr. Mário dos Santos Veiga, em Aradas e Estrada de Ilhavo, faleceu no dia 9 do corrente a sr.^a Maria de Jesus Furoa Veiga, de 87 anos de idade.

A extinta octogenária era ainda mãe dos srs. João dos Santos Veiga, comerciante em Ilhavo; e José dos Santos Veiga, residente neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, pelas 17.30 horas, para o cemitério paroquial do Outeirinho, tendo o caixão sido transportado no carro fúnebre de Santo António da Coutada.

Foi encarregada dos serviços fúnebres a agência de António dos Santos Pereira e Filhos.

—No dia 14 do corrente, e quando andava visitando o pomar da sua habitação na Quinta do Ribeiro, neste lugar, foi ataeado por um ataque cerebral, causando-lhe repentinamente a morte, o abastado proprietário sr. Manuel Simões Maia do Miguel.

O saudoso finado, que contava a idade de 69 anos, era marido da sr.^a D. Maria M. Miguel e pai das sr.^{as} D. Maria e Aida e dos srs. Germano e Gilberto S. Maia do Miguel; e sogro do sr. Serafim Simões de Oliveira, de Ilhavo.

Pela sua larga e honrada obra de benfeitor, de cuja simpatia era dotado no nosso povo, em especial na pobreza, da qual era um benévolo protector, foi bastante sentida a sua inesperada partida para a Eternidade.

No seu cortejo fúnebre, realizado no dia seguinte, pelas 16 horas, para a igreja paroquial, onde 7 sacerdotes celebraram officio

António Marques da Silva Dias, que em Penafiel era empregado de padaria.

—Para a mesma praia está a passar uns dias o sr. António Marques Gonçalves.

Poço das Almas.—Pedimos à Junta da Freguesia uma limpeza ao Poço das Almas e a reparação da sua bomba. Já há muitos meses que não dá água, o que muita falta está causando à numerosa população que se servia dela para seu consumo e tem estado abastecida do poço de rega da Ex.^{ma} Sr.^a D. Arcelina Valente Moreira, que diariamente mandava pôr o motor a trabalhar para tal fim.

A bomba tem a roda de balanço e manivela desafinados e deve de precisar duma buxa nova no chupador. E o poço require profundidade e limpeza.

Pedimos providências para o assunto, que é da maior necessidade para o nosso povo.—C.

de corpo presente, incorporaram-se muitíssimas pessoas de todas as categorias sociais, as quais apresentaram os seus pêsames à família em erepês.

Em seguida foram os restos mortais do malogrado extinto transportados para o cemitério do Outeirinho, tendo sido depositados no jazigo da família Maia do Miguel.

Conduziu a salva com a chave da urna o sr. João Maria Simões de Oliveira, do Bonsucesso e íntimo amigo do falecido.

Por seus queridos filhos e família, foram-lhe oferecidas diversas coroas artificiais, com sentidas dedicatórias.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, da qual é proprietário o sr. Américo Dias Capela.

A's famílias em luto enviamos sentidas condolências.

Nascimento.—Deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a Irene da Silva, esposa do sr. Domingos Afonso, que há dias regressou dos bancos da Terra Nova, da pesca do bacalhau.

Tanto a mãe como a recém-nascida encontram-se bem, pelo que felicitamos os bons pais.

Pedido de casamento.—Para o nosso conterrâneo e amigo sr. Amilear Nunes das Neves, chaufeur da praça de Aveiro, foi pedida em casamento a simpática menina Maria Dias Pepino, de Fermentelos.

O enlace deve realizar-se dentro de breves semanas.

Felicitamos, desde já os futuros noivos.

Regresso.—De Lisboa, onde esteve a proceder a exames de admissão à Escola de Pilotos da Marinha, que concluiu com óptimos resultados, regressou a este lugar o sr. Carlos Alberto de Paiva Ramos, filho do sr. António Bartolomeu Ramos.

Ao bom amigo enviamos os nossos parabéns pelo resultado obtido.

Novo prédio.—Sob a responsabilidade e orientação do hábil empreiteiro civil deste lugar sr. José Francisco das Neves, estão concluídas as obras de construção de um novo prédio pertencente ao sr. João Sarrico dos Santos.

Pela moderna arquitectura do prédio, felicitamos o seu empreiteiro-construtor.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 20 do corrente passou o aniversário da sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Valente dos Santos, acreditado industrial de adobos da Póvoa.

—E no dia 27 faz 32 anos o sr. João Ruela de Oliveira, comerciante da Póvoa.

Parabéns aos aniversariantes.

PEDIDO

Pedimos ao digníssimo cavaleiro que no dia 15 do corrente, de tarde, em nome do nosso director, carregou um saco de cimento na Liz, em Aveiro, e até à data não deu sinais do seu... Era bom que nos avisasse para o irmos buscar.

De Esgueira

Os lavadouros do Areal.—Há três semanas fizemos algumas referências ao estado daqueles infelizes lavadouros do Areal, as quais entraram no mais profundo silêncio, pelo menos que nós tenhamos conhecimento.

Temos trocado impressões com várias pessoas a esse propósito, sendo-nos dado como resposta que as Juntas de Freguesia é que têm o principal dever de comunicar e pedir à Câmara todas as obras e melhoramentos para a sua freguesia.

Sim senhores, concordamos e de facto assim deve ser. Mas se as Juntas não ligarem a isso a menor importância, os povos estão sujeitos à privação dos seus legítimos direitos? Então se um pai for mau o filho deve seguir-lhe o exemplo?

Sem desejarmos culpar a nossa Junta desses crimes, não sabemos se ela deu algum passo para a obra em referência, pelo que ficamos à espera de oportunamente descalegarmos a consciência a satisfazer a vontade de todos os bons esgueirenses que nos acompanham a favor do progresso da sua terra.

Teatro.—No palco da nossa Casa do Povo, o Grupo Cénico «Moidade Unida», de Cacia, levou à cena a comédia em 2 actos «Uma sogra modelo», a outra comédia em 1 acto «A ocasião faz o ladrão» e um magnífico acto de variedades, que deixou os numerosos espectadores inteiramente satisfeitos.

Apesar de todos os elementos serem novos na arte, segundo nos informaram, é-nos muito grato dizer que todos desempenharam bem os seus papéis.

Ao Grupo Cénico «Moidade Unida», de Cacia, apresentamos as nossas felicitações, por mais uma vez a gente daquela vizinha e linda freguesia nos vir dar umas horas de perfeita satisfação e alegria.

Anos.—No dia 20 colheu mais uma primavera a gentil menina Maria Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.^a Margarida Pereira da Costa Santos.

—E no dia 21 passou o aniversário do nosso amigo sr. José de Oliveira, residente em Aveiro.

Felicitamos os aniversariantes.

Comércio local.—Vai abrir próximo do Cruzeiro uma farmácia, o que tanta falta faz no nosso meio.

Esgueira continua a progredir no seu comércio e indústria.

Ainda bem.

Transferência.—Foi transferido das nossas escolas para as da Vera Cruz (Aveiro) o professor sr. Severiano Ferreira Neves.

Desejamos-lhe felicidades.

Doente.—Continua mal de saúde o nosso amigo sr. Hermínio Rodrigues de Sá, proprietário do Café Cruzeiro.

Fazemos votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

O tempo.—Continua de chuva o tempo, mas nem por isso ainda acabaram as restrições na electricidade. Valha-nos Deus!...—C.

De Angeja

Nascimento.—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo masculino no dia 13, às 11 horas, a sr.^a Irene Rodrigues da Silva Nunes, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Alvaro Soares Mendes, acreditados comerciantes da rua da Fonte.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde, pelo que felicitamos os bons pais, desejando as melhores prosperidades ao seu primogénito filho.

Futebol.—No último domingo realizou-se no Cubo o anunciado encontro de futebol entre as reservas do **Angeja Sport Club** e os **Azes de Sarrazola**, na qual saíram vencedores os nossos rapazes por 4 bolas a 2, depois de um jogo disputado com bastante entusiasmo e muita correcção.

Pelo **Angeja Sport Club** alinharam: Patrício, Fontoura e Francisco; Lopes, Alfredo e Benjamim; José Escuro (depois José), Raúl Armando e Valente.

Aniversários.—No dia 26 de Setembro findo colheu 16 primaveras a gentil menina Maria Nogueira da Silva, aprendiz de costureira em Cacia, e sua irmã menina Gracinda Nunes Nogueira, completou 20 primaveras no dia 18 do corrente, filhas do sr. Alvaro Nunes da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Dias Nogueira, bons proprietários da rua da Pereira.

—E no dia 19 do corrente passaram os seus aniversários natalícios as prendasas meninas Conceição Marques Vidinha (33) e Deolinda Marques Vidinha (27), filhas da sr.^a Gracinda Marques, acreditadas comerciantes da nossa praça.

Felicitamos todas as aniversariantes, desejando-lhes as melhores venturas.

Partidas e chegadas.—Depois de alguma permanência nesta freguesia a tratarem dos seus negócios, retiraram há dias para Lisboa, onde são importantes comerciantes, os nossos prezados amigos srs. Francisco António Valente Reis e seu sobrinho Raúl de Azevedo, com sua esposa e interessante filhinha.

—Também partiu já há semanas para Lisboa o sr. José Maria Tavares Ferreira.

—De visita a seu pai sr. António Marques de Oliveira e mais família, esteve aqui com a demora de 6 dias o nosso bom conterrâneo e amigo sr. José Maria Marques de Oliveira, proprietário em Gandufe (Mangualde), que vinha acompanhado de sua filha sr.^a D. Laurinda de Jesus da Silva, esposa do sr. Arménio Nunes da Silva, também nosso conterrâneo e comerciante no Rio de Janeiro.

Os nossos cumprimentos a todos.—C.

VENDEM-SE

cerca de 60.000 metros quadrados de terreno a junco, sito na «Ilha da Areia», limite de Vilariño — Cacia.

Trata: Américo Maria da Silva — Angeja. (5)

Bombas de Gimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviem-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

Mayo

Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES - AUTOMÓVEIS - CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíños e erguedores de milho de todos os sistemas. MOTORES ELÉCTRICOS e DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafatos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304 - ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa - copos a bater.
Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhecel

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas. Prefiram tudo desta casa.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense» Telef. 239 - Esgueira - AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis. PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º (Por cima da Esquadra) Telefone 46057 LISBOA

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26 =::= AVEIRO =::=

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moíños, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO